Flagrante de Ato Infracional: O Que a Família Deve Fazer na Delegacia?

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 02/11/2026



Flagrante de ato infracional o que fazer na delegacia envolve comunicar o ocorrido à polícia, garantir assistência jurídica, acompanhar o registro formal, respeitar os direitos do jovem e da família, e buscar suporte psicológico e social para acompanhamento após o processo.

Quando o assunto é **flagrante de ato infracional o que fazer na delegacia**, é comum surgirem dúvidas e incertezas. Você sabe quais passos seguir para proteger o jovem e garantir seus direitos nesse momento delicado? Vamos conversar sobre isso.

Entenda o que configura o flagrante de ato infracional

O **flagrante de ato infracional** ocorre quando o jovem é surpreendido cometendo uma infração prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Para que o flagrante seja reconhecido, é necessário que a autoridade policial verifique a situação imediatamente, garantindo que o ato está em andamento ou acabou de acontecer.

De acordo com o artigo 5º do ECA, o flagrante pode ser declarado quando o adolescente é encontrado portando objetos

que constituem prova da infração, ou ainda, quando elementos indicam a autoria do ato infracional. É importante destacar que tanto o porte quanto a conduta devem ser comprovados de forma clara para evitar injustiças.

Aspectos legais do flagrante

O flagrante de ato infracional requer que a autoridade policial tome medidas específicas, como a apreensão do jovem e a comunicação imediata ao Ministério Público e à Vara da Infância e Juventude. A presença de um representante legal ou da família também é fundamental para garantir os direitos do adolescente.

O flagrante visa proteger a sociedade e, ao mesmo tempo, assegurar que o adolescente tenha seu direito ao devido processo respeitado. A abordagem deve ser feita com cuidado para não violar seus direitos fundamentais e garantir um tratamento adequado.

Os primeiros procedimentos ao chegar na delegacia

Ao chegar na delegacia com um jovem em **flagrante de ato infracional**, a família deve manter a calma e agir com cautela para garantir os direitos do menor. O primeiro passo é comunicar formalmente o ocorrido à autoridade policial, apresentando-se de maneira respeitosa e clara.

É fundamental solicitar a presença de um advogado ou defensor público para acompanhar todo o processo, pois isso assegura que os direitos legais do jovem sejam respeitados desde o início.

Registro do ato infracional

Na delegacia, será feito o registro do ato infracional, com a

descrição detalhada do que aconteceu. A família deve acompanhar essa etapa para garantir que as informações estejam corretas e completas.

A presença do responsável legal do jovem é essencial durante esse procedimento, já que a autoridade necessita registrar a identidade de quem acompanha o menor.

Garantia de direitos e atendimento especializado

O Estatuto da Criança e do Adolescente determina que o atendimento deve ser humanizado, com respeito à integridade física e emocional do jovem. A delegacia deve informar claramente sobre os direitos do menor, as condições da apreensão e os próximos passos do processo.

Direitos da família e do jovem durante a audiência



Durante a audiência relacionada ao flagrante de ato infracional, é essencial que tanto o jovem quanto a família conheçam e exerçam seus direitos. A presença do representante legal ou do advogado é obrigatória para garantir a defesa adequada e o respeito ao devido processo legal.

Direitos do jovem

O adolescente tem direito a ser ouvido pessoalmente e a se manifestar sobre os fatos que lhe são imputados. É fundamental que seja tratado com respeito e dignidade, recebendo atendimento humanizado e adequado à sua idade.

O jovem também tem o direito de não ser submetido a constrangimentos, tortura ou qualquer tipo de maus-tratos durante a audiência.

Direitos da família

A família pode acompanhar todo o processo, participando das decisões sempre que necessário. É permitida a presença de um advogado ou defensor público para orientar e representar o adolescente e seus responsáveis.

Além disso, a família tem o direito de receber informações claras sobre as etapas do processo, as medidas socioeducativas aplicáveis e os recursos legais disponíveis.

Como preparar e acompanhar o jovem após o flagrante

Após o flagrante de ato infracional, é fundamental que a família prepare-se para oferecer apoio psicológico e jurídico ao jovem. O acompanhamento deve ser contínuo para garantir a reintegração social e evitar a reincidência.

Buscar suporte profissional

O acompanhamento psicológico é essencial para ajudar o adolescente a entender as consequências de seus atos e a desenvolver habilidades sociais e emocionais. Além disso, a orientação jurídica é importante para esclarecer dúvidas sobre o processo e os direitos do jovem.

Manter diálogo aberto e apoio familiar

A família deve criar um ambiente de confiança e diálogo, acolhendo o jovem sem julgamentos e mostrando que está ao seu lado durante esse período difícil. Essa postura aumenta as chances de recuperação e crescimento pessoal.

Participar das audiências e cumprir determinações

É fundamental que a família esteja presente nas audiências e colabore com o cumprimento das medidas socioeducativas impostas. Isso demonstra comprometimento com a mudança e melhora o desempenho do jovem no processo.

Incentivar a inserção em atividades educativas e sociais também ajuda o adolescente a construir uma nova trajetória, com oportunidades positivas e longe de problemas legais.

Recursos e suporte psicológico disponíveis para a família

Quando um jovem é apreendido em flagrante de ato infracional, a família pode se sentir perdida e sobrecarregada. Felizmente, existem diversos recursos e suporte psicológico disponíveis para ajudar nesse momento delicado.

Atendimento psicológico especializado

O suporte psicológico é fundamental para que a família consiga lidar com o impacto emocional causado pela situação. Psicólogos especializados em infância e adolescência podem oferecer acompanhamento individual ou em grupo, ajudando a compreender emoções, evitar o estresse e fortalecer os vínculos familiares.

Serviços públicos e ONGs

O sistema público de saúde oferece, por meio do SUS, atendimento psicossocial para famílias e jovens envolvidos em situações de ato infracional. Além disso, ONGs e instituições privadas também disponibilizam programas de acolhimento, terapia e suporte jurídico.

Grupos de apoio e orientação legal

Participar de grupos de apoio pode ser uma forma eficiente de compartilhar experiências e obter orientações práticas. Esses grupos ajudam a família a entender o processo legal, as medidas socioeducativas e os direitos do jovem, diminuindo a sensação de isolamento.

O acesso a esses recursos auxilia a família a enfrentar o desafio com mais informação, acolhimento e segurança.

Considerações finais sobre o flagrante de ato infracional

Sabendo o que fazer na delegacia e quais direitos o jovem e a família possuem, é possível enfrentar o processo com mais segurança e tranquilidade. O apoio jurídico e psicológico é fundamental para garantir que o adolescente seja tratado com respeito e que a família receba o suporte necessário.

Manter o diálogo aberto e buscar ajuda especializada contribui para a recuperação e a reintegração social do jovem. Por isso, esteja sempre informado e conte com profissionais para orientar cada etapa desse momento delicado.

FAQ – Perguntas frequentes sobre flagrante de ato infracional e procedimentos na delegacia

O que caracteriza um flagrante de ato infracional?

O flagrante ocorre quando o jovem é pego cometendo a infração em andamento ou logo após tê-la cometido, com provas claras da situação.

Quais são os primeiros passos a serem tomados ao chegar na delegacia?

A família deve informar o ocorrido à autoridade policial, solicitar acompanhamento jurídico e garantir a presença do responsável pelo jovem durante o atendimento.

Quais direitos o jovem tem durante a audiência?

O jovem tem direito a ser ouvido pessoalmente, a um tratamento respeitoso, à presença de advogado e a não ser submetido a maus-tratos ou constrangimentos.

Como a família pode acompanhar o jovem após o flagrante?

A família deve oferecer apoio emocional, manter diálogo aberto, participar das audiências e incentivar a inserção do

jovem em atividades educativas e sociais.

Quais recursos de suporte psicológico estão disponíveis para a família?

A família pode contar com atendimento psicológico especializado, serviços públicos do SUS, ONGs e grupos de apoio para orientação e acolhimento.

Por que é importante ter um advogado ou defensor público nesse processo?

Ter assistência jurídica garante que os direitos do jovem sejam preservados, evita abusos e orienta a família sobre os procedimentos legais e medidas cabíveis.

Fale com um especialista